

acabra

JORNAL UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA

Menu

INÍCIO

ENSINO SUPERIOR

ELEIÇÕES AAC

CULTURA

DESPORTO

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

CIDADE

OPINIÃO

PESQUISAR



**PRÉMIO MARIA CÂNDIDA DA CUNHA DÁ VISIBILIDADE AO
FENÓMENO DA GAGUEZ**

7 Dezembro, 2017 acabra

10

Atribuição do prémio apela a uma sociedade mais inclusiva. Refletir sobre as relações entre a ciência e a sociedade é um dos objetivos do trabalho premiado. Por Mónica Rego e Pedro Emauz Silva

O investigador júnior do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade Coimbra, Daniel Neves da Costa, recebeu o Prémio Maria Cândida da Cunha, entregue pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR). A sua tese de Doutoramento “O Touro que nos Puseram na Arena. Ou: O Desdobrar das Fronteiras nos Interstícios da Palavra – Gaguez, Ciência e Comunidades de Responsabilidade” destacou-se entre as várias propostas.

“A minha tese procurou fazer uma reflexão sobre as relações entre a ciência e a sociedade”, sintetiza Daniel Neves da Costa. Em parceria com a Associação Portuguesa dos Gagos, este trabalho visa “analisar como é que, em conjunto, poderiam dinamizar projetos de coprodução de conhecimento. Explica que “gerir a formação de como estas entidades interagem no coletivo” é um dos pilares do trabalho. O investigador esclarece também que a sua dissertação aborda, em concreto, o fenómeno da gaguez ao “refletir sobre o significado de se ser alguém com esta advertência, e quais as dificuldades e injustiças que suscitam na sociedade”.

Com o objetivo de promover o aumento do conhecimento sobre fenómenos da deficiência”, o Prémio Maria Cândida da Cunha lida com as questões de incapacidade, de ciência e de reabilitação”, informa Daniel Neves da Costa. “Estes fenómenos são algo com uma forte componente social e por isso o INR apela a uma sociedade mais inclusiva”, alega. O investigador justifica, desta forma, a sua candidatura ao prémio ao declarar que “a tese em si reflete essa questão e, portanto, fazia todo o sentido a candidatura”.

Esta premiação veio contribuir, segundo Daniel Neves da Costa, para uma maior “visibilidade das questões da gaguez”. Realça ainda que ser uma pessoa com esta característica lhe possibilitou desenvolver esta investigação de uma forma única. “Mais do que um trabalho académico trata-se de uma história”, conclui.

Fotografia gentilmente cedida pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra

10

CATEGORIAS [ciência & tecnologia](#)

ETIQUETAS

“CAMINHOS” MONTA SOM E IMAGEM
NO FIM-DE-SEMANA

TRIBUTOS MUSICAIS A ANTÓNIO
VARIACIONES ‘MADE IN’ COIMBRA



ESCRITO POR: [ACABRA](#)

ARTIGOS RECENTES

Videojogos e ciência: Afinal Jogar faz bem
Mercado de Inverno (e de certa forma Natal, vá)
foge à venda de artigos convencionais

INFORMAÇÕES

Ficha Técnica
Estatuto Editorial
Contactos

JORNAL UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA – A CABRA

Secção de Jornalismo da Associação Académica de Coimbra
Rua Padre António Vieira, N.º1 - 2.º Piso 3000